> Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo lhes providenciará um escape, para que o possam suportar.
> *— 1 Coríntios 10:13*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: desejos, vício, diabo, confiabilidade, autocontrole, tentação

*Interpretação:*
*1 Coríntios 10:13* é um versículo que traz grande promessa para aqueles que enfrentam provações e tentações em suas vidas. *O apóstolo Paulo* escreveu esta carta aos coríntios para encorajá-los a permanecer firmes na fé e resistir à tentação.

Nessa promessa, Paulo nos lembra que Deus é fiel para nos dar a ajuda necessária para enfrentar quaisquer provações e tentações que surjam em nosso caminho.

**Divino e humano**

O versículo começa ressaltando que não há teste que esteja além das capacidades humanas. Ou seja, todas as tentações e provações que enfrentamos têm uma dimensão humana. Isso não significa que nossas provações sejam necessariamente pequenas ou insignificantes, mas *nosso Criador* conhece nossas capacidades e o que podemos suportar.

Este versículo também nos lembra da fidelidade de Deus. Ele nunca nos deixará sozinhos diante da tentação. Ele nos dará a ajuda necessária para superá-los. Mesmo quando nos sentimos completamente desanimados, podemos confiar que Deus nos ajudará.

**A graça de Deus na provação**

O final do versículo é particularmente inspirador. Ele nos diz que Deus nos dará uma saída para suportar o teste. Isso não significa que Deus nos livrará imediatamente da provação, mas que Ele nos dará graça e força para superá-la. Às vezes, a graça de Deus é demonstrada em coisas simples, como a presença de um amigo que nos ouve e nos encoraja, ou a leitura de um versículo que nos fortalece.

Em outros casos, a graça de Deus vem na forma de uma resposta mais clara ou de um sinal mais fácil de entender. Mas Deus é sempre fiel à Sua promessa e nos ajudará a experimentar a vitória que Ele nos oferece.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> “Tudo me é permitido”, mas nem tudo convém. “Tudo me é permitido”, mas eu não deixarei que nada me domine.
> *— 1 Coríntios 6:12*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: desejos, vício, liberdade, vida, justiça

*Interpretação:*
*1 Coríntios 6:12* faz uma declaração interessante sobre a liberdade *em Cristo*. É verdade que, como filhos de Deus, somos livres para tomar decisões e fazer o que queremos. No entanto, isso não significa que nossas ações não tenham consequências. Este versículo diz que algumas coisas podem ser lícitas, mas não são necessariamente benéficas ou edificantes para nós.

**O que significa que nem tudo é para melhor?**

A palavra *"conveniente"* se refere ao que é apropriado ou conveniente nas circunstâncias. Em outras palavras, nem tudo o que é permitido ou legal para nós é necessariamente o melhor para nós. A Bíblia nos ensina que devemos buscar o bem-estar e a edificação dos outros, e nossas decisões e escolhas devem refletir esse compromisso com o amor e a comunhão cristãos.

**Como assim, nada deve me possuir?**

*O apóstolo Paulo* adverte que devemos ter cuidado para que nossas decisões não nos controlem ou escravizem de forma alguma. Devemos ter a liberdade de viver nossas vidas, mas devemos estar sempre cientes das consequências de nossas decisões e ações.

*Liberdade em Cristo* não significa fazer o que queremos sem considerar as consequências. Em vez disso, significa que somos livres para buscar o que beneficia e inspira a nós mesmos e aos outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Mas, por causa da imoralidade, cada um deve ter sua esposa, e cada mulher o seu próprio marido.
> *— 1 Coríntios 7:2*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: desejos, casamento, relacionamentos, sexualidade

*Interpretação:*
*1 Coríntios 7:2* fala sobre a importância da fidelidade no casamento. A apostasia da igreja de Corinto levou a vários conflitos sobre questões matrimoniais. Aparentemente, alguns achavam necessário ter múltiplos parceiros sexuais, o que levava a casos extraconjugais impenitentes.

Nesse contexto, *o apóstolo Paulo* usa esse versículo para encorajar os coríntios a terem cada um o seu companheiro e a serem fiéis a ele, pois isso é mais agradável ao Senhor.

**A importância do casamento**

O casamento é de grande importância na vida de uma pessoa. Deus instituiu o casamento como uma aliança sagrada entre um homem e uma mulher para toda a vida. Relações sexuais fora do casamento são contrárias à vontade de Deus. Eles não são apenas pecaminosos, mas também podem causar sérios danos emocionais e espirituais a todos os envolvidos, incluindo membros da família.

**Fidelidade no casamento**

A fidelidade no casamento é crucial. Como seguidores *de Cristo*, devemos ser fiéis aos nossos cônjuges e evitar quaisquer tentações que possam nos afastar dessa fidelidade. Deus quer que tenhamos um relacionamento amoroso e duradouro com nosso parceiro, que resista aos impulsos carnais. A infidelidade não só fere nosso parceiro, mas também ofende a Deus e nossa consciência.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Pois tudo o que há no mundo — a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens — não provém do Pai, mas do mundo.
> *— 1 João 2:16*

Livro: Novo Testamento / 1 João
Temas: desejos, vício, Pai, orgulho, mundo

*Interpretação:*
*1 João 2:16* diz que nada do que é pecaminoso no mundo vem *do Pai*, mas vem do próprio mundo. Especificamente, este versículo aponta três aspectos principais que corrompem nossas vidas: os desejos da carne, os desejos dos olhos e a soberba da vida.

A frase *"concupiscências da carne"* se refere aos impulsos e desejos físicos que orientam nosso comportamento. Por outro lado, a vaidade da vida se refere à arrogância e ao orgulho que podem nos levar a buscar a aprovação dos outros. Por fim, *"concupiscência dos olhos"* se refere à nossa tendência de ficarmos presos a coisas materiais e prazeres passageiros.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.
> *— 1 João 2:17*

Livro: Novo Testamento / 1 João
Temas: desejos, Vida eterna, obediência, mundo

*Interpretação:*
*1 João 2:17* é um lembrete de que tudo neste mundo é temporário e transitório, incluindo desejos e bens materiais. Em contraste, aqueles que fazem a vontade de Deus permanecerão para sempre. Isso nos diz que a verdadeira força e estabilidade em nossas vidas vêm de buscar e seguir o Senhor, não de buscar satisfação nos prazeres passageiros do mundo.

**Como este versículo pode nos ajudar?**

Este versículo pode ser de grande ajuda em tempos de provação e turbulência. Muitas vezes, enfrentamos situações difíceis na vida que nos causam ansiedade e estresse. No entanto, compreender e aplicar os ensinamentos deste versículo nos lembra que tudo o que buscamos neste mundo desaparecerá. Portanto, é importante nos concentrarmos em fazer a vontade de Deus, confiando que somente Ele pode nos oferecer a permanência e a segurança de que precisamos.

Da mesma forma, este ensinamento nos lembra da importância de praticar a humildade e não depender dos desejos e posses do mundo. Muitas vezes dependemos de coisas materiais para nosso bem-estar emocional e espiritual, mas ao fazer a vontade de Deus, podemos encontrar a paz interior e a segurança que buscamos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar.
> *— 1 Pedro 5:8*

Livro: Novo Testamento / 1 Pedro
Temas: desejos, diabo, superação, perseguição

*Interpretação:*
O apóstolo *Pedro*, em sua primeira carta aos cristãos, escreveu que eles devem ser vigilantes e sóbrios, porque o diabo anda em derredor como leão que ruge, buscando a quem possa tragar. Essa expressão é um alerta aos crentes para que não sucumbam às tentações e enganos do maligno. Também destaca a realidade de que vivemos em constante batalha contra as forças do mal.

**Sejam sóbrios**

O chamado à sobriedade implica que os cristãos não devem sucumbir à influência das paixões e desejos mundanos, mas devem viver de acordo com os valores e princípios cristãos. A sobriedade também implica estar atento às tentações do diabo e não permitir que elas nos dominem. Devemos guardar nossas mentes e pensamentos e evitar qualquer situação ou pessoa que nos afaste da vontade de Deus.

**Vigilância**

O chamado à vigilância implica vigilância constante e proteção contra a influência negativa do mundo e do diabo. Devemos estar atentos às tentações, opiniões mundanas e situações que possam ameaçar nossa fé. Vigilância também inclui oração constante, pedindo a orientação e proteção de Deus em todos os momentos.

**O inimigo**

Pedro descreve o diabo como um leão que ruge, procurando alguém para devorar. Essa imagem indica a ferocidade e a determinação do inimigo em sua busca para destruir nossa fé e nos levar ao pecado. Mas é importante lembrar que, embora o diabo possa ser poderoso, nosso Deus é todo-poderoso e está sempre conosco. Se confiarmos Nele e buscarmos Sua ajuda, podemos resistir a qualquer tentação que venha do maligno.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: abstenham-se da imoralidade sexual. Cada um saiba controlar o seu próprio corpo de maneira santa e honrosa, não dominado pela paixão de desejos desenfreados, como os pagãos que desconhecem a Deus.
> *— 1 Tessalonicenses 4:3-5*

Livro: Novo Testamento / 1 Tessalonicenses
Temas: desejos, corpo, Santidade, autocontrole, sexualidade

*Interpretação:*
Os versículos em questão, *1 Tessalonicenses 4:3-5*, nos falam sobre a vontade de Deus para as nossas vidas: *a nossa santificação*. A nossa principal tarefa como cristãos é aproximar-nos de Deus e viver em obediência aos Seus mandamentos. E aqui fica claro para nós que uma parte importante disso é a aversão à fornicação.

Antes de falarmos sobre como esses versículos podem nos ajudar no dia a dia, é importante definir o que significa fornicação. Fornicação refere-se a qualquer atividade sexual fora do casamento, seja entre um casal não casado ou num casamento em que uma das partes é infiel.

Este tipo de comportamento não é tolerado por Deus porque o Seu desígnio para as relações sexuais é que elas só ocorram no contexto do casamento. Portanto, somos chamados a nos afastar dela e permanecer puros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos.
> *— 1 Timóteo 6:10*

Livro: Novo Testamento / 1 Timóteo
Temas: desejos, mal, fé, ganância, ídolos, dinheiro

*Interpretação:*
O versículo bíblico em *1 Timóteo 6:10* é um importante lembrete de que o amor ao dinheiro pode ser a raiz de todos os males. O desejo de acumular riqueza e poder pode levar à ganância e a decisões antiéticas na vida, o que pode levar à perda de valores e da fé.

A Bíblia nos ensina que o dinheiro em si não é mau, mas o amor a ele pode se tornar um obstáculo ao nosso relacionamento com Deus e à realização da nossa verdadeira felicidade. É fácil se deixar levar pela prosperidade e pelo acúmulo de riquezas neste mundo, mas, a longo prazo, isso pode trazer mais sofrimento do que satisfação.

**Uma queda da fé**

Quando nos concentramos no dinheiro e no acúmulo de riquezas, perdemos de vista o propósito de nossas vidas. Podemos nos desviar dos valores internos necessários para viver uma vida significativa e bem-sucedida em nossos relacionamentos com Deus e com os outros. A Bíblia nos ensina a encontrar equilíbrio em nossas vidas e não deixar que a busca por riquezas nos distraia da nossa fé.

**Dor e consequências**

O amor ao dinheiro pode trazer muitas consequências negativas em nossas vidas. Algumas pessoas podem cair em dívidas, ganância e avareza, enquanto outras podem sucumbir à tentação da corrupção e de comportamentos antiéticos. Essas ações podem ter consequências graves, incluindo

problemas legais, problemas de saúde mental e emocional e perda da moralidade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.
> *— 2 Pedro 1:4*

Livro: Novo Testamento / 2 Pedro
Temas: desejos, promessas, recompensa, mundo

*Interpretação:*
*2 Pedro 1:4* mostra a grandeza das promessas que Deus nos fez para nos tornar participantes de Sua natureza divina. Esta promessa é um tesouro incalculável e representa uma grande responsabilidade para aqueles que procuram seguir os *ensinamentos de Cristo* e ser fiéis a Ele.

**Preciosas e grandes promessas**

O Apóstolo *Pedro* menciona as promessas maravilhosas que Deus nos deu e que são a chave para nos tornarmos participantes de Sua natureza divina. Essas promessas incluem perdão dos pecados, vida eterna, conforto em tempos difíceis, paz interior e a presença de Deus em nossa vida diária. Cada um destes dons é inestimável e ajuda-nos a fortalecer a nossa fé cristã.

**Fugindo da corrupção da luxúria**

O mundo está cheio de corrupção, tentações e paixões desenfreadas que podem nos levar ao caminho errado. Mas neste versículo, Pedro nos chama a fugir de tudo que corrompe a nossa alma e nos distancia da presença de Deus.

**Natureza divina**

Ser participantes da natureza divina é uma meta que parece inatingível, mas Pedro nos encoraja a lutar por isso. A natureza divina é encontrada na essência de Deus, no Seu amor, na Sua misericórdia e na Sua justiça. Mas para conseguir isso, devemos renovar as nossas mentes, viver vidas santas e esforçar-nos para nos tornarmos cada vez mais semelhantes *a Jesus*. Somente desta

forma poderemos manifestar a natureza divina em nossas vidas e nos Torne-se guias do Seu Reino na terra.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz, com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor.
> *— 2 Timóteo 2:22*

Livro: Novo Testamento / 2 Timóteo
Temas: desejos, mal, fé, amor, justiça, tentação

*Interpretação:*
A Bíblia nos dá muitos mandamentos a seguir para vivermos uma vida plena *em Cristo*, mas este mandamento se concentra especialmente nos jovens e em suas paixões. Este versículo nos convida a fugir das paixões da juventude, dos desejos mundanos, e a seguir a Deus em justiça, fé, amor e paz.

**Fugindo das paixões da juventude**

As paixões da juventude são aquelas que nos levam a buscar gratificação imediata, a seguir nossos sonhos egoístas sem nos importarmos com as consequências. É por isso que o apóstolo *Paulo* nos ordena a fugir delas. Nossas paixões podem nos levar por caminhos que não nos levam à paz e à felicidade, mas se nos afastarmos delas, podemos encontrar a verdadeira liberdade em Cristo.

**Seguindo a justiça, a fé, o amor e a paz**

Em vez de seguirmos nossas paixões, devemos nos concentrar em seguir a Deus por meio da justiça, da fé, do amor e da paz. A justiça nos chama a ser honestos e justos em todos os nossos relacionamentos e a sempre nos esforçarmos para fazer o que é certo. Fé é confiança em Deus e em Seu plano para nossas vidas, enquanto amor é amor a Deus e ao próximo. Paz é a paz de Cristo em nossas vidas.

**Invocando o Senhor**

Em *2 Timóteo 2:22*, somos instruídos a fazer essas coisas com aqueles que invocam o Senhor de coração puro. Isso significa que precisamos estar em comunidade com pessoas que buscam a Deus e se esforçam para viver vidas consistentes com a Sua Palavra. A oração e a adoração são essenciais para o crescimento da nossa fé e para vivermos em comunhão com Deus e com os outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria.
> *— Colossenses 3:5*

Livro: Novo Testamento / Colossenses
Temas: desejos, conversão, ganância, ídolos, materialismo, pecado

*Interpretação:*
O versículo bíblico de *Colossenses 3:5*, que fala sobre a importância de mortificar todas as coisas terrenas em nós, nos convida a considerar a necessidade de abandonar as práticas incompatíveis com a vida de acordo com os princípios cristãos.

**O que é terrena?**

Por terrena, podemos nos referir àquilo que nos leva a fazer coisas que não são benéficas para nós nem para o meio ambiente. Ou seja, aquilo que nos distancia de Deus e nos faz cair em tentações que nos desviam do caminho. Este versículo menciona algumas das práticas em que podemos cair, como fornicação, impureza, paixões desordenadas, desejos malignos e ganância. É importante lembrar que cada um de nós tem plena consciência das práticas que nos impedem de viver em harmonia com a vontade de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Também vi eu que todo trabalho e toda destreza em obras trazem ao homem a inveja do seu próximo. Também isso é vaidade e aflição de espírito.
> — *Eclesiastes 4:4*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: desejos, materialismo, próximo, trabalho

*Interpretação:*
*Eclesiastes 4:4* nos convida a refletir sobre nossos sentimentos em relação aos outros e a compreender que a inveja conduz apenas à futilidade e à angústia de espírito. Devemos aprender a valorizar nossas próprias habilidades e conquistas sem nos compararmos constantemente aos outros.

Além disso, este versículo nos chama a demonstrar compaixão por aqueles que nos cercam e a evitar invejar seus sucessos e realizações. Devemos nos alegrar com a felicidade e as conquistas do próximo e apoiar uns aos outros em nossos empreendimentos e sonhos. Ao fazê-lo, podemos construir uma sociedade mais justa, harmoniosa e equitativa.

O texto destaca a constatação de que a atividade e a habilidade humanas são frequentemente impulsionadas pelo desejo de alcançar um status superior ao dos outros. *Salomão* observou que a roda da vida gira em torno da inveja e de um espírito de rivalidade. O desejo de uma casa melhor ou de roupas mais refinadas — tudo isso parecia tão vazio e indigno de um ser humano criado *à imagem e semelhança de Deus*.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Quando aumentam os bens, também aumentam os que os consomem. E que benefício trazem os bens a quem os possui, senão dar um pouco de alegria aos seus olhos?
> — *Eclesiastes 5:11*

Livro: Antigo Testamento / Eclesiastes
Temas: desejos, materialismo, dinheiro

*Interpretação:*
*Eclesiastes 5:11* discute como os bens materiais podem se multiplicar, mas, em vez de beneficiar seu dono, podem ser consumidos por um grande número de pessoas. Em outras palavras, o autor de Eclesiastes usa esse versículo para enfatizar a futilidade da riqueza.

**Contexto e explicação**

O livro de Eclesiastes se concentra na efemeridade da vida e na realidade da morte. O autor, atribuído *a Salomão*, reflete sobre a futilidade de buscar felicidade e sabedoria por meio da riqueza e da posse de bens materiais. À luz disso, o versículo 5:11 nos convida a refletir sobre como até mesmo bens materiais adquiridos podem perder seu valor ou não proporcionar nenhum benefício significativo.

**A tentação da riqueza**

Este versículo também destaca a tentação associada à riqueza e aos bens materiais. É fácil cair na armadilha de pensar que possuir certos bens nos fará felizes ou nos proporcionará segurança e estabilidade financeira. No entanto, o autor de Eclesiastes nos lembra que mesmo o acúmulo de bens pode não nos trazer benefícios significativos ou valor a longo prazo.

**O valor dos relacionamentos**

O versículo bíblico de *Eclesiastes 5:11* também pode nos ensinar o valor dos relacionamentos. Em vez de focar no acúmulo de bens, o autor nos convida a refletir sobre a importância dos relacionamentos humanos e como esses relacionamentos podem proporcionar um valor duradouro e significativo em nossas vidas.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor.
> *— Gálatas 5:13*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: desejos, liberdade, humildade, amor, servir

*Interpretação:*
*Gálatas 5:13* é um versículo bíblico que nos fala sobre a importância da liberdade em nossas vidas e como podemos usá-la para servir aos outros. Como cristãos, acreditamos que Deus nos chamou para a liberdade e nos deu a capacidade de tomar nossas próprias decisões, mas isso não significa que devemos usar nossa liberdade como desculpa para seguir nossos desejos egoístas.

O apóstolo *Paulo* escreveu este versículo para a comunidade de crentes na Galácia para lembrá-los de que, embora sejamos livres, nossa liberdade deve sempre ser guiada pelo amor ao próximo. Devemos usar nossa liberdade para servir aos outros em vez de satisfazer nossas próprias necessidades e desejos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne.
> *— Gálatas 5:16*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: desejos, pecado, Espírito

*Interpretação:*
*Gálatas 5:16* é um dos versículos mais famosos da Bíblia porque nos faz pensar sobre a luta interna que todos nós temos entre fazer o que é certo e o que nossos desejos mundanos nos dizem para fazer. Nesse sentido, *o apóstolo Paulo* nos chama a viver segundo o Espírito, o que significa seguir os ensinamentos de Deus e permitir que Sua presença divina nos guie em nossa vida diária.

**Andando na carne**

Para entender melhor esta passagem, precisamos primeiro definir o que significa *“carne”*. Na Bíblia, esse termo se refere a comportamentos e atitudes que não estão alinhados com a vontade de Deus. Em outras palavras, *“carne”* é tudo o que nos afasta da bondade de Deus e nos leva aos nossos desejos mais egoístas e pecaminosos.

**Andando no Espírito**

Por outro lado, *“Espírito”* é a presença de Deus em nossas vidas que nos dá a capacidade de fazer o que é certo e não ceder aos desejos da carne. Viver no Espírito significa seguir os mandamentos de Deus, buscar Sua vontade para nossas vidas e permitir que Seu amor nos preencha e nos guie. Paulo nos chama para *“andar no Espírito”*, o que significa andar na presença de Deus e permitir que Sua graça nos guie e nos fortaleça. Pelo contrário, quando permitimos que nossos desejos mundanos controlem nossas ações, “satisfazemos os desejos da carne”. Seguir a carne sempre nos leva ao pecado e à separação de Deus, enquanto seguir o Espírito nos leva à vida eterna e a um relacionamento mais profundo com Ele.

É importante notar que seguir o Espírito não é fácil porque as tentações estão sempre presentes em nossas vidas. Contudo, devemos lembrar que Deus nos deu a capacidade de resistir às tentações e sempre escolher o que é certo. Além disso, a presença do Espírito dentro de nós nos fortalece e nos dá o poder de superar quaisquer tentações que possam surgir em nosso caminho.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais, deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado.
> *— Gálatas 6:1*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: desejos, conversão, pecado, tentação

*Interpretação:*
A vida cristã não é fácil. Embora sejamos chamados a lutar pela santidade e fidelidade a Deus, reconhecemos que continuamos sendo pessoas imperfeitas lutando contra a tentação de pecar. É por isso que em todas as Sagradas Escrituras somos chamados a cuidar uns dos outros com fé e a corrigir aqueles que caíram no erro.

Um desses apelos está em *Gálatas 6: 1*, onde somos chamados a restaurar um irmão ou irmã *em Cristo* com um espírito de mansidão.

**Apelo à restauração**

*O apóstolo Paulo* escreve aos Gálatas com a intenção de fortalecer a fé deles e corrigir alguns erros que haviam se infiltrado na comunidade cristã. Nesse sentido, *Gálatas 6:1* serve como continuação do que foi dito sobre a necessidade de nos apoiarmos uns aos outros na fé e não cairmos na arrogância ou na autoconfiança.

O versículo começa chamando os irmãos em Cristo de *"espirituais"*, implicando que eles foram salvos pela graça de Deus e transformados pelo Seu Espírito. É justamente àqueles que têm essa visão que é confiada a tarefa de restaurar aqueles que cometeram algum erro.

**Restauração com ternura**

O chamado para restaurar um irmão ou irmã à fé não implica necessariamente condenação ou punição do culpado. Pelo contrário, a restauração que somos solicitados a realizar deve ser realizada com espírito de mansidão. Isso significa que devemos abordar a pessoa com humildade e amor, lembrando que todos estamos sujeitos ao pecado e precisamos da graça de Deus para superar nossas fraquezas.

Portanto, a restauração não tem a intenção de humilhar ou envergonhar o irmão ou irmã pecador, mas sim levá-los à confissão sincera e ao arrependimento, para que possam experimentar novamente a graça restauradora de Deus.

**Sucumbindo à tentação do pecado**

*Gálatas 6:1* termina com um aviso importante: *"Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado"*. Esta frase nos lembra que nós também podemos sucumbir à tentação e cometer algum erro.

Portanto, quando iniciamos o processo de restauração de um irmão, devemos fazê-lo com a consciência da nossa própria fraqueza e da nossa própria possibilidade de cair. Isso nos ajudará a ser mais compassivos, pacientes e humildes em nosso trabalho. Além disso, reconhecer nossa própria vulnerabilidade nos motivará a cuidar ainda mais de nós mesmos na fé, evitar a tentação e permanecer firmes na graça de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros.

> — *Hebreus 13:4*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: desejos, julgamento, casamento, sexualidade

*Interpretação:*
*Hebreus 13:4* nos lembra da importância do casamento e da castidade na vida diária dos cristãos. O autor da Epístola aos Hebreus chama o casamento de honroso e a relação sexual de algo que deve ser sem mancha, ou seja, sem impureza ou pecado.

**O casamento como uma instituição sagrada**

Neste versículo, o autor de Hebreus menciona que o casamento é honroso em todos os sentidos. Isso significa que o casamento é uma instituição sagrada aos olhos de Deus e deve ser respeitado pelos cristãos.

Uma das principais razões pelas quais o casamento é considerado honroso é que é uma união baseada no amor e na fidelidade. Portanto, implica um relacionamento íntimo, comprometido e sagrado entre duas pessoas.

**A castidade como virtude**

O autor também menciona que o leito conjugal deve ser imaculado, ou seja, deve ser um ato sexual livre de impureza e pecado. Isso se refere à castidade como uma virtude cristã, considerada importante para manter a pureza espiritual. A castidade é um compromisso de viver em pureza sexual antes e depois do casamento.

**As consequências do pecado sexual**

Na segunda parte do versículo, o autor alerta os cristãos sobre as consequências do pecado sexual. O fato de Deus julgar fornicadores e adúlteros significa que a atividade sexual fora do casamento ou a infidelidade dentro do casamento são incompatíveis com os padrões morais e religiosos estabelecidos por Deus. O não cumprimento dessas regras pode ter um impacto negativo no relacionamento de uma pessoa com Deus e em sua vida diária.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

> Andando pelo caminho das tuas ordenanças esperamos em ti, Senhor. O teu nome e a tua lembrança são o desejo do nosso coração.
> *— Isaías 26:8*

Livro: Antigo Testamento / Isaías
Temas: desejos, lei, justiça

*Interpretação:*
*Isaías 26:8* nos lembra da importância da fé e da confiança em Deus, especialmente em tempos de provação e sofrimento. Neste versículo, o autor expressa o anseio de sua alma pelo nome de Deus e por Sua memória, e que ele O esperava em Seus julgamentos.

A ideia de esperar pelo julgamento do Senhor pode ser difícil para muitas pessoas, especialmente quando enfrentam dificuldades em suas vidas. Por que devemos esperar durante provações e tribulações? A resposta geralmente está na fé e na confiança em Deus.

**O significado de esperar pelos julgamentos do Senhor**

Esperar pelo julgamento de Deus não significa simplesmente ficar sentado de braços cruzados, esperando que Ele resolva nossos problemas. Em vez disso, envolve crer que Deus está agindo em nossas vidas e circunstâncias, e que Ele tem um plano para nosso bem-estar e Sua glória.

Esperar pelo julgamento do Senhor também significa crer em Sua justiça e na verdade de Seu julgamento. Como humanos, frequentemente lutamos com a ideia de que Deus permite sofrimento e injustiça no mundo. Entretanto, ao confiarmos Nele, podemos ter certeza de que Ele tem um plano para restaurar a justiça e fazer com que todas as coisas contribuam para o bem.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Fiz acordo com os meus olhos de não olhar com cobiça para as moças.
> *— Jó 31:1*

Livro: Antigo Testamento / Jó
Temas: desejos, aliança, autocontrole, sexualidade, pensamentos

*Interpretação:*
*Jó 31:1* apresenta as reflexões *de Jó* sobre a necessidade de manter os olhos puros. Jó se refere à aliança que fez com os olhos e se pergunta como poderia olhar para uma jovem virgem. Esta passagem nos ensina a importância do comportamento moral e de evitar tentações que possam ameaçar nossa integridade.

**O que significa "fazer aliança com os olhos"?**

A expressão "fazer aliança com os olhos" implica um compromisso pessoal que assumimos para evitar olhares maliciosos ou estranhos que possam levar a pensamentos ou ações pecaminosas. Em outras palavras, refere-se a controlar nossos instintos e desejos para evitar sucumbir à tentação.

**Por que é importante manter os olhos puros?**

Manter os olhos puros é importante porque eles são a porta de entrada para nossos corações e mentes. O que vemos influencia nossos pensamentos e ações, portanto, pode-se dizer que nossos olhos são um reflexo do nosso interior. Se enchermos nossos olhos com imagens imorais ou pecaminosas, corremos o risco de contaminar nossos corações e nos distanciarmos da vontade de Deus.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Vocês pertencem ao pai de vocês, o Diabo, e querem realizar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio e não se apegou à verdade, pois não há verdade nele. Quando mente, fala a sua própria língua, pois é mentiroso e pai da mentira.
> *— João 8:44*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: desejos, morte, diabo, mentir, pecado, verdade

*Interpretação:*
*João 8:44* é um versículo que nos diz o valor da verdade. Nele, *Jesus* fala aos *fariseus* que não acreditam em Sua palavra e constantemente O acusam de mentir. Em resposta, Jesus ressalta a importância de dizer a verdade e a falta de confiança naqueles que se apegam à mentira.

Para entender esse versículo, precisamos olhar para o próximo versículo de *João 8:45* - estas são as palavras de Jesus: *"No entanto, vocês não crêem em mim, porque lhes digo a verdade"*! Aqui vemos uma grande ironia, pois Jesus, conhecido por seus verdadeiros ensinamentos e caminhos justos, é rejeitado por aqueles que são considerados os guardiões da fé. É importante pensar sobre isso e considerar como nós mesmos valorizamos a verdade em nossa vida diária.

Muitas vezes nos encontramos em situações em que é mais fácil mentir do que enfrentar as consequências de nossas ações ou pensamentos. Mesmo em coisas pequenas, como uma conversa casual, podemos ser tentados a exagerar ou inventar detalhes para parecermos bem aos olhos dos outros. Mas não é isso que Deus espera de nós.

Nós, como cristãos, devemos nos esforçar para viver com sinceridade, mesmo nos momentos mais difíceis. Isso significa aceitar nossas falhas e erros, assumir a responsabilidade pelos outros e sempre buscar justiça e igualdade em nossos relacionamentos.

Por outro lado, podemos nos perguntar por que os fariseus não acreditavam em Jesus, apesar de Sua reputação de homem justo e honesto. Talvez a resposta esteja no fato de que eles eram muito apegados às suas regras e tradições e não estavam dispostos a aceitar a verdade de alguém que não fazia parte do seu círculo.

Em nossas vidas, também podemos cair na armadilha do orgulho e da arrogância, que nos impedem de reconhecer a verdade quando ela nos é apresentada. Mas devemos lembrar que a verdade está acima de todas as diferenças e que Deus nos chama para sempre buscá-la e defendê-la.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Eles diziam a vocês: "Nos últimos tempos haverá zombadores que seguirão os seus próprios desejos ímpios". Estes são os que causam divisões entre vocês, os quais seguem a tendência da sua própria alma e não têm o Espírito.
> — *Judas 1:18-19*

Livro: Novo Testamento / Judas
Temas: desejos, Igreja, Espírito, fim dos tempos

*Interpretação:*

O Livro de Judas é uma pequena carta escrita por *Judas*, que se autodenomina *“o servo de Jesus Cristo”* e *“o irmão de Tiago” (Judas 1:1)*. Judas escreveu esta carta para alertar os crentes sobre “certos homens que entraram secretamente” na igreja *(Judas 1:4)*.

Essas pessoas são chamadas de “os ímpios” que “trocaram a graça de nosso Deus pela licenciosidade” e *“*renegam nosso único Mestre e Senhor Jesus Cristo” *(Judas 1:4)*. Judas expressa sua preocupação com a influência negativa dessas pessoas que estão levando os crentes a mentiras. *Judas 1:18* faz parte da descrição dessas pessoas e de sua influência maligna no fim dos tempos. Neste versículo, Judas está falando sobre escarnecedores que agem de acordo com seus próprios desejos malignos.

*Os zombadores* são aqueles que ridicularizam a verdade, a fé e os valores cristãos. São pessoas que não temem a Deus e procuram prejudicar a verdade e aqueles que a professam. Além disso, esses escarnecedores agem de acordo com os seus maus desejos, ou seja, agem de acordo com os seus interesses egoístas em vez de colocarem em prática os valores cristãos do amor, da compaixão e da justiça.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> ‘Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe’ e ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’.
> *— Mateus 19:18b-19*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: desejos, família, lei, amor, mentir, confiabilidade

*Interpretação:*
O Evangelho de Mateus, na Bíblia, é uma rica fonte de ensinamentos e princípios que orientam os crentes. *Mateus 19:18b-19* ocorre no contexto da conversa *de Jesus* com um jovem rico que lhe perguntou o que precisava fazer para herdar a vida eterna. Jesus o lembrou dos *Dez Mandamentos*, incluindo o de honrar os pais e amar o próximo.

**Não matarás**

O mandamento "Não matarás" é um dos Dez Mandamentos *da Lei de Moisés* e é considerado um pecado grave. Este mandamento não apenas proíbe matar outra pessoa, mas também a violência e o

ódio contra o próximo. Em nossa vida diária, este mandamento pode ser aplicado por meio da compaixão, da tolerância e do amor ao próximo.

**Não cometerás adultério**

O ato de adultério envolve relações sexuais com alguém que não seja o cônjuge. Este mandamento enfatiza a importância do casamento e da fidelidade. Devemos honrar os compromissos e promessas feitas no casamento e ser fiéis aos nossos parceiros.

**Não roube**

O mandamento “não furte” proíbe o roubo e a apropriação indébita de bens alheios. Ele também se manifesta na honestidade em nossa vida diária, no manuseio do dinheiro e no tratamento que damos aos outros.

**Não dê falso testemunho**

Este mandamento nos convoca à honestidade e à veracidade em nossas palavras e ações. Ao enganar, mentir ou desonrar os outros, minamos a confiança, a integridade e a segurança que se constroem nos relacionamentos humanos.

**O significado de “honra teu pai e tua mãe”**

“Honra teu pai e tua mãe” é um dos mandamentos mais antigos e universais. Na cultura judaica, honrar os pais incluía respeito e obediência e era considerado um dever sagrado para com a família e a sociedade. No Novo Testamento, honrar os pais torna-se uma expressão de amor ao próximo e um reflexo do amor de Deus.

**O significado da frase "ame o seu próximo como a si mesmo"**

"Ame o seu próximo como a si mesmo" é um mandamento encontrado em *Levítico 19:18* e citado por *Jesus* diversas vezes nos Evangelhos. Sua essência é amar o próximo como a si mesmo e tratar os outros como você gostaria de ser tratado. Este mandamento é a base dos ensinamentos de Jesus e é considerado um resumo de toda a Lei e dos Profetas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.
> — *Mateus 26:41*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: desejos, vício, corpo, Oração, tentação, fraqueza

*Interpretação:*
O contexto histórico desta passagem relaciona-se diretamente com a prisão e crucificação *de Jesus*. Ele está falando aos Seus discípulos no Jardim do Getsêmani, pedindo-lhes que orem para que não caiam em tentação.

A frase *"vigiem e orem"* implica prontidão e vigilância para provações e dificuldades, e a segunda parte da frase *"o espírito está pronto, mas a carne é fraca"* refere-se à luta constante entre a carne e o espírito do homem.

**A importância da vigilância e da oração**

Jesus estava preparando Seus discípulos para o que viria após Sua partida. Tentações e lutas com a carne são uma realidade constante em nossas vidas, e Jesus nos ensina que não podemos enfrentar essas provações sozinhos. Devemos vigiar e orar para que *o Espírito Santo* nos guie e fortaleça.

É importante enfatizar que a tentação em si não é necessariamente um pecado, mas sim um teste de nossa fé e perseverança. É normal sentir a fraqueza da carne e ceder a essas tentações, mas o chamado para vigiar e orar é uma ferramenta poderosa para resistir e vencer as tentações.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Vocês ouviram o que foi dito: ‘Não adulterarás’. Mas eu lhes digo: Qualquer que olhar para uma mulher para desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração.
> — *Mateus 5:27-28*

Livro: Novo Testamento / Mateus

Temas: desejos, coração, casamento, sexualidade, pecado

*Interpretação:*
O mandamento *"Não adulterarás"* é um dos Dez Mandamentos de Deus. Este mandamento encontra-se em *Êxodo 20:14* e é um dos mandamentos mais antigos do cristianismo. *Jesus Cristo* também o menciona durante o Seu Sermão da Montanha, como observado em *Mateus 5:27-28*. A lei de Deus a respeito do adultério é clara: *é um pecado grave que mina a integridade da família e da sociedade como um todo*.

*Jesus* ensina que não basta abster-se do adultério físico, mas que também devemos guardar nossos corações e mentes da luxúria. A luxúria é um desejo forte e egoísta de prazer sexual e pode ser especialmente perigosa se se enraizar em nossos pensamentos e emoções.

**Definição de adultério**

Adultério é definido como infidelidade sexual entre uma pessoa casada e alguém que não seja seu cônjuge. A infidelidade não se limita à relação sexual física, mas também inclui a luxúria e o desejo sexual fora do casamento. No Sermão da Montanha, Jesus explica que o desejo sexual e a luxúria são tão pecaminosos quanto o próprio ato sexual.

**Por que Deus proíbe o adultério?**

Deus proíbe o adultério porque é um pecado que envolve traição e mentira. O adultério destrói a conexão emocional e física entre marido e mulher, destruindo assim o relacionamento. Também mina a unidade e a integridade da família e da sociedade como um todo. O adultério pode levar à separação, divórcio, conflito e violência doméstica.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado no inferno.
> *— Mateus 5:29*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: desejos, corpo, inferno, pecado

*Interpretação:*

*Mateus 5:29* faz parte do Sermão da Montanha, um dos discursos mais importantes *de Jesus* nos Evangelhos. Nesta passagem, Jesus enfatiza a importância de nos afastarmos de coisas que podem nos levar ao pecado, mesmo que isso signifique sacrificar partes do nosso corpo.

A frase *"se o seu olho direito o fizer pecar"* refere-se a qualquer coisa que possa nos tentar a pecar e é uma metáfora que sugere que, assim como um olho defeituoso pode nos fazer tropeçar, os maus pensamentos podem nos fazer cair em pecado.

A ideia de *"remover"* uma parte do corpo que nos faz tropeçar é um chamado radical que nos convoca a fazer o que for preciso para evitar o pecado. O propósito de Jesus é deixar clara a gravidade do pecado e a importância de nos afastarmos de tudo que nos distancia de Deus.

**Resolvendo dúvidas e preocupações**

Dada a mensagem contundente do versículo, é natural que dúvidas e preocupações surjam. Jesus está realmente nos pedindo para arrancar nossos olhos ou cortar nossas mãos? Não seria um pouco exagerado?

Na verdade, Jesus quer transmitir uma mensagem de cautela e cuidado. Algumas interpretações sugerem que esta é uma forma figurada de falar, indicando a necessidade de remover de nossas vidas aquilo que nos distancia de Deus, mesmo que isso signifique algum sacrifício. Portanto, devemos estar atentos às tentações ao nosso redor e fazer todo o possível para não sucumbir a elas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.
> *— Mateus 6:13*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: desejos, vício, mal, Oração, proteção, tentação

*Interpretação:*
*Mateus 6:13* é a última frase da oração conhecida como *Oração do Senhor*. Este é um dos versículos mais populares da Bíblia e é usado como uma poderosa ferramenta de oração. Este versículo se concentra em pedir a Deus que nos livre do mal e não nos permita cair em tentação.

Nesta passagem, a palavra *“tentação”* pode ser entendida como um teste ou desafio que pode mudar nossa fidelidade e obediência a Deus. Este versículo nos lembra que, como humanos, estamos sujeitos a cair e sucumbir às tentações do mundo, mas podemos buscar o poder divino para nos libertar do mal.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.
> *— Mateus 6:21*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: desejos, coração, materialismo, dinheiro

*Interpretação:*
*Mateus 6:21* é um versículo que nos lembra da importância dos nossos tesouros terrenos e de como eles impactam nossa vida espiritual. Neste versículo, *Jesus* nos alerta que nosso coração seguirá nossos tesouros, o que significa que nossa devoção, energia e tempo serão direcionados para as coisas que consideramos mais valiosas na vida. Mas o que são nossos tesouros? Como podemos identificá-los e garantir que nossas vidas estejam alinhadas com o que Deus deseja para nós?

Primeiro, é importante entender que nossos tesouros podem ser qualquer coisa que consideremos valiosa, seja tangível ou intangível. Isso inclui nossas posses, nossas carreiras, nossos relacionamentos e nossos sonhos e desejos pessoais. Jesus não está nos dizendo para abrir mão de tudo o que consideramos valioso, mas sim para garantir que nossa principal prioridade seja Ele e Seu Reino, e que todo o resto tenha seu devido lugar em nossas vidas.

Para muitos de nós, identificar nossos tesouros pode ser um processo desafiador. Como sabemos o que consideramos mais valioso na vida? Uma maneira de saber isso é observar nossos hábitos diários e como usamos nosso tempo e energia. Passamos a maior parte dos nossos dias trabalhando em nossas carreiras? Ou dedicamos tempo a desenvolver nossa fé e servir aos outros? Estamos focados em acumular riqueza material ou buscamos construir relacionamentos significativos com familiares e amigos?

Uma vez que reconhecemos nossos tesouros, é importante nos perguntarmos se eles estão alinhados com os valores e princípios que Deus nos ensina em *Sua Palavra*. Estamos buscando fama e fortuna a qualquer custo, mesmo que isso signifique ferir outras pessoas ou trair nossos princípios?

Ou estamos buscando seguir a vontade de Deus em nossas decisões e ações, mesmo que isso signifique abrir mão de nossos desejos pessoais?

A verdade é que, embora não possamos evitar tesouros nesta vida, podemos garantir que eles estejam alinhados com Deus e Seu Reino. De fato, nossa posição em relação aos nossos tesouros reflete a quem somos leais. Devemos ser responsáveis ??com o que temos e considerá-lo uma prioridade na vida, porque, no final, todas as coisas materiais permanecerão na terra, *e o que realmente transcende é a nossa herança em Cristo*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Quando virem essas borlas vocês se lembrarão de todos os mandamentos do Senhor, para que lhes obedeçam e não se prostituam nem sigam as inclinações do seu coração e dos seus olhos.
> *— Números 15:39*

Livro: Antigo Testamento / Números
Temas: desejos, lei, obediência, sexualidade

*Interpretação:*
Neste versículo, Deus ordena aos israelitas que usem franjas penduradas na bainha de suas roupas como um lembrete constante de sua adesão aos mandamentos de Deus. Assim, cada vez que olhavam um para o outro, lembravam-se do seu dever e responsabilidade de obedecer a Deus em vez de seguirem os seus instintos naturais, o que poderia levá-los a cometer atos ímpios.

Este versículo também nos convida, cristãos, a pensar sobre o nosso relacionamento com Deus e como podemos fortalecê-lo. Cada um de nós tem a responsabilidade de seguir os mandamentos de Deus e lembrar-se de Seu amor e presença em nossa vida. Da mesma forma, devemos praticar isso sempre e em toda parte, para evitar a tentação de cair em pecado ou de seguir nossos instintos naturais em vez de obedecer a Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> O dia inteiro ele deseja mais e mais, enquanto o justo reparte sem cessar.
> *— Provérbios 21:26*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: desejos, dar, ganância, materialismo

*Interpretação:*
O livro de Provérbios é um dos livros mais conhecidos e amados da Bíblia. Nele, podemos encontrar muitos ensinamentos valiosos que nos ajudam a compreender a sabedoria e a justiça subjacentes aos princípios bíblicos. *Provérbios 21:26* não é exceção, oferecendo-nos reflexões sobre ganância e justiça.

**Um homem ganancioso é ganancioso o dia todo**

O versículo começa falando sobre um homem ganancioso que anseia por acumular riquezas materiais e está disposto a fazer qualquer coisa para atingir esse objetivo. O texto diz que esse homem cobiça algo o dia todo, o que sugere que ele não tem descanso em sua busca por mais riqueza. Essa obsessão por acumular bens materiais pode se tornar uma verdadeira forma de escravidão.

O conceito de ganância não é novo na Bíblia. No *Novo Testamento*, encontramos *Jesus* nos ensinando a futilidade de acumular riquezas materiais e como essas coisas nos distraem do que é realmente importante. Em *Mateus 6:24, Jesus* diz: *“Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro”*.

**O justo dá sem hesitar**

Por outro lado, o versículo nos fala sobre o justo. Essa pessoa não é egoísta nem gananciosa. Em vez disso, sua atitude em relação ao dinheiro e aos bens é diferente. O versículo diz que o justo dá sem hesitar, o que sugere que essa pessoa está disposta a ajudar os outros e compartilhar o que tem.

Essa atitude altruísta em relação ao dinheiro e aos bens também é o que Jesus nos recomendou no Novo Testamento. Em *Mateus 6:19-21, Jesus* nos diz que devemos nos concentrar nas riquezas espirituais, não nas materiais. Ele diz: *“Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração”*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> As riquezas desaparecem assim que você as contempla; elas criam asas e voam como águias pelo céu.
> *— Provérbios 23:5*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: desejos, materialismo, dinheiro

*Interpretação:*
O quinto versículo de Provérbios 23 é um claro alerta sobre a riqueza e as tentações que ela traz. O autor bíblico nos lembra de ter cuidado com a riqueza, pois ela pode facilmente tomar conta de nossas vidas e até mesmo nos fazer esquecer nossos valores e princípios.

**Interpretação do versículo bíblico**

Uma possível interpretação deste versículo é que a riqueza material é ilusória e nos impede de alcançar nossos verdadeiros objetivos na vida. A comparação da riqueza com as asas das águias sugere que a riqueza é instável e pode desaparecer a qualquer momento. A palavra "céu" é usada metaforicamente para expressar a ideia de que riqueza e bens materiais não têm valor ou significado real em nossa jornada espiritual.

Além disso, é importante lembrar que a busca por riqueza e o acúmulo de bens podem não apenas nos distrair de nossos objetivos, mas também levar à ganância e à mesquinharia. Portanto, este versículo também nos alerta sobre os perigos da ambição doentia.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Como a cidade com seus muros derrubados, assim é quem não sabe dominar-se.

> — *Provérbios 25:28*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: desejos, autocontrole

*Interpretação:*
O Livro de Provérbios é conhecido por seus conselhos sábios e abordagem prática para a vida cotidiana. *Provérbios 25:28* fornece um exemplo vívido do que acontece quando falhamos em controlar nossas emoções e desejos e permitimos que eles assumam o controle. Em vez de sermos fortes e seguros, nossa vida interior é como uma cidade destruída, desprovida de proteção e estabilidade.

**Significado do versículo**

Em um nível básico, este versículo nos lembra da importância do autocontrole. A vida pode ser avassaladora, e emoções como medo, ansiedade, tristeza e raiva têm o potencial de causar estragos em nosso bem-estar mental e emocional. Se não tomarmos cuidado, podemos permitir que essas emoções governem nossas vidas, levando a decisões ruins e relacionamentos negativos.

Este versículo nos incentiva a tomar medidas proativas para evitar que tais emoções dominem nossas vidas. É importante estarmos cientes de nossas emoções e encontrar maneiras saudáveis ?? de expressá-las. Dominar o espírito não significa suprimir ou ignorar as emoções, mas sim aprender a administrá-las de forma eficaz e positiva.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Pode alguém andar sobre brasas sem queimar os pés?
> — *Provérbios 6:28*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: desejos, tentação

*Interpretação:*
O provérbio em questão encontra-se em *Provérbios 6:27-35*, que alerta para as consequências do adultério e do roubo. O autor usa a metáfora do fogo para representar as consequências inevitáveis

??do pecado.

Nesse contexto, o versículo *6:28* indica que uma pessoa não pode esperar permanecer ilesa após cometer um pecado grave. Assim como andar sobre brasas queima os pés, o pecado deixa sua marca na vida de uma pessoa.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém. Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão. Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam.
> — *Romanos 1:25-28*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: desejos, ídolos, sexualidade

*Interpretação:*
O texto bíblico de *Romanos 1:25* nos mostra que a humanidade falhou em dar honra e adoração ao Criador. Em vez de honrar o Deus Todo-Poderoso como Ele merece, as pessoas transferiram sua adoração para objetos inúteis e até para si mesmas, esquecendo-se do Criador, que é a fonte de toda a verdade e vida.

**Reverência e adoração aos seres**

Neste versículo, a palavra *"criaturas"* se refere a qualquer ser criado, incluindo pessoas, animais, plantas e objetos inanimados. Às vezes as pessoas dão toda a sua atenção à criação e esquecem

que é o Criador que merece nossa adoração e atenção.

Idolatria é o pecado que ocorre quando adoramos qualquer coisa criada mais do que o Criador, e é algo que Deus condena em Sua Palavra.

**A verdade de Deus**

A verdade de Deus, ao contrário das mentiras, é a fonte de toda sabedoria e conhecimento, por isso devemos buscá-la e ser guiados por ela em nossas vidas. A Bíblia nos ensina que somente Deus é verdadeiro e somente Nele encontraremos a plenitude da vida e da verdade. A verdade de Deus deve ser o centro de nossas vidas, pois somente ali encontraremos a paz e o propósito que buscamos.

**Paixões vergonhosas**

*Romanos 1:26* observa que Deus entregou homens e mulheres às paixões vergonhosas que eles escolheram, e que essas paixões são contrárias à natureza, que a Bíblia define como o que é natural de acordo com a criação e a vontade de Deus.

No *versículo 27 de Romanos 1, Paulo* fala sobre relacionamentos entre pessoas e como isso é considerado pecado. A palavra *"luxúria"* significa *"desejo ou apetite sexual excessivo e forte"*, e é isso que Paulo quer dizer aqui. A partir deste texto podemos entender que a homossexualidade, segundo o ponto de vista cristão, é considerada um pecado.

Neste versículo, Paulo também fala da *“retribuição do seu erro”*. Isso significa que aqueles que cometem atos homossexuais recebem punição como consequência de seus pecados. Os cristãos acreditam que a punição será dada por Deus e pode incluir a separação eterna Dele se a pessoa não se arrepender e pedir perdão.

**É importante lembrar de Deus**

*Romanos 1:28* nos fala sobre a importância de manter Deus no centro de nossas vidas porque, sem isso, podemos cair em uma mente corrupta que nos levará a fazer coisas indignas. Em outras palavras, quando não levamos Deus em consideração, nossas decisões e ações podem nos levar pelo caminho errado.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

> Ao contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne.
> — *Romanos 13:14*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: desejos, vício, corpo, Jesus, tentação

*Interpretação:*
*Romanos 13:14* é uma passagem da admoestação do *apóstolo Paulo* aos cristãos para não satisfazerem os desejos da carne. Em vez disso, ele nos chama para revestir-nos do *Senhor Jesus Cristo*.

Paulo fala da luta que todos os cristãos enfrentam entre seus desejos carnais e sua devoção a Deus. O convite é escolher o que é certo e espiritual em vez do que é pecaminoso e terreno.

**O que significa revestir-se do Senhor Jesus Cristo?**

Quando Paulo nos chama para nos revestirmos do Senhor Jesus Cristo, ele está falando sobre levar os valores, o caráter e os atributos de Cristo para nossas vidas. Ou seja, viver de tal maneira que nosso modo de vida e ações reflitam Jesus.

Imitando Cristo, abandonamos nossos desejos e paixões egoístas e, em vez disso, buscamos o que é agradável aos olhos de Deus. É preciso persistência, prática e dedicação.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Que diremos então? A Lei é pecado? De maneira nenhuma! De fato, eu não saberia o que é pecado, a não ser por meio da Lei. Pois, na realidade, eu não saberia o que é cobiça, se a Lei não dissesse: “Não cobiçarás”.
> — *Romanos 7:7*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: desejos, lei, pecado

*Interpretação:*

*Romanos 7:7* é uma declaração interessante do *apóstolo Paulo*. Suas palavras nos ensinam que *a Lei* não é o mesmo que pecado; Pelo contrário, a Lei revela nossos erros e nos ajuda a entender onde erramos.

A única maneira de reconhecer que algo é pecaminoso é ter uma estrutura de referência moral que nos permita determinar o que exatamente está errado. A lei cumpre essa função estabelecendo limites claros entre o que é certo e o que é errado.

**Conhecimento do pecado através da Lei**

A lei é uma ferramenta importante para aqueles que lutam por vidas justas e santificadas. Ao entender os padrões de Deus e como devemos viver, podemos começar a examinar a nós mesmos e nossas ações.

Abelardo de Chalon, um teólogo francês do século XII, escreveu: “A lei é uma bússola que nos mostra o caminho a seguir, mas nunca é suficiente para alcançá-lo”. Ou seja, embora a Lei nos mostre o caminho certo, ainda precisamos da *graça e da fé em Cristo* para restaurar nosso relacionamento com Deus.

**Como a Lei nos ajuda a entender a inveja?**

*Romanos 7:7* foca no mandamento de não ter inveja. Por que esse mandamento é importante e como podemos entendê-lo melhor por meio da Lei? A inveja é um desejo excessivo de possuir coisas, mesmo que essas coisas sejam para nosso benefício, mas não são necessárias ou justas.

A lei nos mostra que Deus nos deu tudo o que precisamos para viver e que nossa verdadeira riqueza está em nosso amor por Ele e pelos outros. Portanto, a inveja é contrária à vontade e ao plano de Deus para nossas vidas e pode nos levar pelo caminho errado.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus.
> — *Romanos 8:8*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: desejos, dependência, pecado

*Interpretação:*

*Romanos 8:8* é uma declaração poderosa de que aqueles que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus.

Primeiro, é importante entender o que significa *"viver segundo a carne"*. Em suma, significa viver uma vida movida pelos nossos desejos e paixões terrenas. Esse estilo de vida se concentra em satisfazer nossos desejos e necessidades pessoais, em vez de buscar a vontade de Deus para nossas vidas.

Como cristãos, somos chamados a rejeitar essas tendências e nos comportar de uma maneira que agrade a Deus. *O apóstolo Paulo* menciona em outro lugar na Bíblia que devemos *"mortificar as obras da carne" (Gálatas 5:24)* e *"revestir-nos do novo homem" (Colossenses 3:10)*.

Então por que não podemos agradar a Deus se vivemos segundo a carne? Muito disso acontece porque nossos desejos terrenos estão em conflito com a vontade de Deus para nossas vidas. A Bíblia nos ensina que Deus tem um plano para nossas vidas e que Seus caminhos são mais elevados que os nossos *(Isaías 55:8-9)*.

Se quisermos agradar a Deus, devemos buscar Sua vontade e seguir Seus caminhos, não os nossos. Isso pode ser difícil, especialmente quando nossas paixões pessoais interferem. Entretanto, o poder do *Espírito Santo* pode nos ajudar a superar essas dificuldades e seguir o caminho certo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus.
>
> *— Salmo 42:1*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: desejos, Deus

*Interpretação:*
O *Salmo 42:1*, assim como muitos outros versículos da Bíblia, fala da necessidade que a humanidade tem da presença e do amor de Deus. O autor do salmo, cuja identidade é desconhecida, escreveu esses versos para expressar seu anseio por Deus e seu desejo por uma conexão mais profunda com Ele. Assim como a corça sedenta anseia por uma corrente de água pura, nossa alma clama pela presença de Deus.

**Anseio humano**

Este versículo fala de uma necessidade humana fundamental: a busca pela felicidade. Todos nós temos necessidades emocionais e espirituais que precisamos satisfazer, e uma delas é o anseio por Deus.

Mesmo pessoas não religiosas podem sentir um anseio por algo maior do que elas mesmas, algo que não conseguem explicar. E isso acontece porque, como seres humanos, ansiamos por amor, significado e propósito. E podemos encontrar tudo isso em Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: “Estou sendo tentado por Deus”. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.
> *— Tiago 1:13*

Livro: Novo Testamento / Tiago
Temas: desejos, tentação, compreensão

*Interpretação:*
Quando falamos de tentação, estamos falando daquele sentimento ou desejo de fazer algo que sabemos que não é certo nem errado. É uma espécie de conflito interno entre o nosso desejo de fazer o que é certo e a satisfação temporária que fazer o que é errado pode proporcionar.

Em *Tiago 1:13*, somos lembrados de que Deus não é responsável por nossas tentações. Ele não pode ser tentado e não tenta ninguém a fazer nada errado. A tentação vem do inimigo de nossas almas e de nossos próprios desejos carnais.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*

---

> Cobiçais e nada tendes; sois invejosos e cobiçosos e não podeis alcançar; combateis e guerreais e nada tendes, porque não pedis.
> *— Tiago 4:2*

Livro: Novo Testamento / Tiago
Temas: desejos, Oração, pecado

*Interpretação:*
Este versículo é, sem dúvida, um chamado à reflexão, à parada e à avaliação das nossas verdadeiras motivações na vida. Em última análise, convida-nos a questionar os nossos desejos mais profundos e a examinar cuidadosamente os nossos corações.

Uma das primeiras coisas que o versículo destaca é a ganância, a inveja e os desejos excessivos. Somos todos seres humanos capazes de desejar coisas, mas esta parte *das escrituras* nos lembra que uma coisa é concentrar nossos esforços em nossos desejos, e outra bem diferente é nos tornarmos escravos deles. Em vez de buscar nossa satisfação em Deus, muitas vezes tentamos encontrá-la nos bens materiais, no sucesso profissional ou nos relacionamentos pessoais. Com isso, nossa mente se concentra nos benefícios mundanos, nos bens terrenos ou na conquista do status social que desejamos, negligenciando nosso relacionamento com Deus.

O perigo da inveja é ainda maior, pois esse sentimento é desencadeado quando percebemos que alguém tem o que não temos e, em vez de comemorar suas conquistas, focamos em desejar seus bens materiais, seu status social ou os relacionamentos que mantém. Muitas vezes a inveja é tão forte que queremos ter o que o outro tem, mesmo que isso signifique obtê-lo por meios violentos ou ilegais, como o assassinato.

Outra coisa que o versículo destaca é o fato de que, embora cobicemos e nos esforcemos para conseguir o que queremos, não conseguimos porque não pedimos. Isto nos obriga a pensar sobre a verdadeira natureza do nosso relacionamento com Deus e a maneira como O percebemos. Consideramos Deus nosso aliado ou nosso inimigo?

Na maioria das vezes só recorremos a Deus quando as coisas dão errado ou quando nos encontramos em uma situação difícil. Raramente dedicamos tempo para ter um relacionamento íntimo com Ele e pedir-Lhe sabedoria e direção em nossas vidas. Porém, quando aprendemos a construir um relacionamento mais próximo com Deus, podemos entender que Ele é nosso aliado e nosso fiel companheiro em todos os momentos. Através da oração e da meditação na *Palavra de Deus*, podemos encontrar orientação e força para combater a inveja e a ganância.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
*Mateus 7:7-8*